

Sarah vai examinar Priscila

DF - Saúde

Baleada em assalto será atendida no hospital, mas vaga não está garantida

O Hospital Sarah Kubitschek, especializado na reabilitação de lesões do aparelho locomotor, garantiu ontem que a jovem Priscila Nadjá de Carvalho, 19 anos, baleada na cabeça em agosto durante um assalto a um supermercado em Sobradinho, receberá atendimento da instituição.

De acordo com a Assessoria de Comunicação do hospital, já estava prevista há quatro dias, para o próximo dia 6 de outubro, uma visita da equipe de enfermagem do Sa-

rah a Priscila, no Hospital Santa Luzia, onde a jovem está internada.

"A equipe de avaliação aqui do hospital já estava de posse de todos os exames de Priscila e o caso já estava sendo avaliado. No dia 6, uma equipe verificará o estado de saúde dela para constatar se deve ser internada ou se tem condições de ir para casa e encontrar melhor solução. De qualquer maneira, ela não vai deixar de receber tratamento", afirmou a Assessora de Comunicação do Sarah, Cláudia Miani.

Segundo Cláudia, não há como garantir que Priscila será internada no Hospital Sarah Kubitschek, primeiro porque antes de decidir pela internação a equipe de enfermagem da instituição deverá visitar Priscila e decidir se o quadro clínico da jovem pede, de fato, isso, e segundo, porque seria preciso verificar se o hospital dispõe de vagas para serem ocupadas de imediato.

"A área de paralisia por lesões cerebrais ou medulares é uma das que mais têm procu-

ra. Uma certa demora no processo de admissão é normal, porque nossa demanda é gigantesca.

Se Priscila precisar de internação, no entanto, será marcada a data da internação. Se não tivermos vaga, encontraremos um meio. Ela pode inclusive ir para a casa dela e ser atendida lá por uma equipe nossa, que irá vê-la nos dias de fisioterapia", disse Cláudia Miani. A assessora disse ainda que o pai de Priscila foi informado ontem da visita de avaliação.



Priscila (ao lado do pai, Antônio Robson) aguarda fisioterapia